

Município de Bonito

Acta da reunião ordinária de 18 de Julho de 1963

— Aos dezitois dias do mês de Julho de mil novecentos e sessenta e três, nesta vila de Oliveira de Aguiar e Paços do Carmo, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor Artur Correia Barbosa com a presença dos Excelentíssimos Senhores Vereadores, Doutor Leopoldo Soares dos Reis, Amândio Pereira Lucas e João Vaz e do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente Doutor Joaquim Tavares de Matos. Declarada aberta a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, considerando a Câmara justificada a falta do Excelentíssimo Senhor José Maria Gomes dos Santos Júnior, tomando seguidamente conhecimento do seguinte:

**Balanço** — Presente a da Tesouraria Municipal, datado de ontem, tendo-se verificado haver em depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência a quantia de um milhão trezentos e oitenta e quatro mil setecentos e nove escudos e oitenta centavos, sendo quinhentos e dezasseis mil novecentos e setenta e cinco escudos e cinquenta centavos de receitas gerais e o restante de receitas cativas, havendo ainda em caixa a quantia de vinte e dois mil duzentos e quarenta e três escudos e setenta centavos.

**Expediente** — Foi apresentado o seguinte: Ofício número quinze mil quinhentos e sessenta e seis da Direcção Geral de Transportes Terrestres, terceira repartição, quarta secção, pedindo informações da Câmara sobre a pretensão da firma União Rodoviária do Carmo, Li-

mitada de supressão da carreira que effectua os  
domínios entre Vale de Cambra e Porto, com par-  
tida de Vale de Cambra às seis horas e cinco mi-  
nutos: a Câmara resolveu informar não ver  
qualquer inconveniente na supressão da re-  
grada carreira; officio numero catorze mil  
quinhentos e quarenta e oito da Direcção-Geral  
de Transportes Terrestres, terça repartição, ter-  
ceira secção, solicitando informações da Câmara  
sobre a exposição que transcreve nos re-  
quisitos termos: "Auto "Licença do Luto, Limita-  
da, em sede no Luto, enclaves da Vila da Fei-  
ra, concessão da carreira regular de  
passageiros entre Luto da Feira e Porto (por  
São João da Madeira) muito respeitosa-  
mente expõe a Vossa Excelência o seguinte: A  
estrada municipal que vai desde o lugar  
de Venda Nova até ao limite do enclaves de  
Oliveira de Azeméis em o de Ovar, encontra-  
-se em muito mau estado e vai ser  
submetida à devida reparação, visto estar  
impropria para a circulação de viaturas  
de passageiros. Assim, muito respeitosa-  
mente requer a Vossa Excelência se di-  
que conceder-lhe autorização para que pos-  
sa desviar a carreira entre Luto da Feira  
e Porto (por São João da Madeira), ficando  
a passar por São Martinho da Gândara, até  
que seja concluída a reparação..."; consideran-  
do que o lugar de Venda Nova é um dos mais  
populosos da freguesia de Quezadas, o serviço da  
carreira em referência não poderia deixar  
de redundar em manifesto prejuizo dos  
habitantes daquele lugar. Por outro lado a  
Câmara aprazida que, pelo estado, lhe se.

Amizônia

ja concedida participacão para reparação daquela estrada. Caso essa participacão não seja concedida, em face da urgência dessa reparação, a Câmara teuciona por si própria, e ainda este caso, proceder aos respectivos trabalhos. Deste modo resolveu informar ser altamente inconveniente deferir a pretensão exposta; circular do "Diário da Manhã", pedindo colaboração da Câmara na comemoracão do quinto aniversário da investidura de Sua Excelência o Senhor Almirante Américo Thomaz no cargo de Presidência da República. A Câmara resolveu conceder a colaboração pedida, autorizando uma publicacão no valor de duzentos escudos; circular do Centro de Estudos de Urbanismo e Habitacão Regular do Quarteirão, solicitando o envio de qualquer monografia editada sobre este concelho; a Câmara resolveu informar se houverem editadas duas publicacões - Anais de Oliveira de Almeida e Anais de Cruzes - mas que ambas se encontram esgotadas; ofício numero quarenta e quatro mil cento e setenta e quatro, do Comissariado do Desemprego, informando que por despacho de vinte e quatro de Setembro último foi concedida uma participacão de quarenta e dois mil escudos para a obra de "Arranjo do Jardim Fronteiris ao Palácio da Justiça: Interada; carta do Patriarcado de Lisboa, agradecendo à Câmara a parte que tomou no luto pela morte de Sua Santidade de João vinte e três; Interada; carta da revista "Quário", solicitando da Câmara a

assinatura da mesma: tendo o Senhor Engenharia Municipal informado não ter a revista qualquer interesse para os serviços foi resolvido não a assinar; tendo sido pedidas propostas para fornecimento de uma tonelada de peso para aferição de básculas às firmas Indústrias A. J. Oliveira, Filhos & Companhia, Limitada, de São João da Madeira, Companhia Aliança do Porto e Augusto Martins Pereira, Mendes, de Albergaria-a-Velha, só esta última apresentou proposta; verificou-se, todavia, que a verba orçamental disponível era insuficiente para satisfazer o seu pagamento; assim, a Câmara resolveu aceitar a oferecida proposta aguardando, no entanto, que a respectiva verba orçamental seja devidamente reforçada.

**Requerimentos** deferido mediante parecer favorável do Serviço Técnico os seguintes requerimentos: Abílio da Costa Júnior, de Faria de Baixo, para seleccionar e executar um quarto e caiar e pintar uma casa no prazo de oito dias; Abílio Gomes, de Faria de Baixo, para construir uma loja em trinta metros quadrados e sessenta decímetros, no prazo de trinta dias; Adelino Marques da Silva, de Verrada, para construir um caiastró em quatro metros quadrados e oitenta decímetros, no prazo de trinta dias; Alberto Gomes Pinto, de Silves, para construir um curral com nove metros quadrados e vinte e cinco decímetros, no prazo de oito dias; Albino da Silva Foz, de Entemil, para rebocar e caiar uma casa e pintar caixilhos, no prazo de trinta dias; Alfredo Pereira

Amazônia Brasileira

Rodrigues, de Fonte Joana, para construir um banhad com treze metros quadrados e setenta e cinco decímetros, no prazo de trinta dias; Alencidas Brandão & Cruz, de Carro Quebrado, para obras de toldaria, carpintaria e pintura, no prazo de noventa dias; Doutor Amadeu Alves Moreira, desta vila para construir uma cozinha com oito metros quadrados e oitenta e quatro decímetros, no prazo de trinta dias; Amadeu Gonçalves de Almeida, de Venda Nova, para substituir telha de um curral, no prazo de trinta dias; Américo Pinto do Nascimento, desta vila, para construção de um prédio com quatro pavimentos e com quatro habitações com as seguintes superfícies: cento e doze, cento e vinte e um, cento e doze e cento e vinte e nove metros quadrados, cave com cento e noventa e dois metros quadrados e arremos com cento e noventa e dois metros quadrados, no prazo de um ano; Amal de Oliveira Bastos Puello, de Choual, para construir um galinheiro com cinquenta e oito metros quadrados e vinte decímetros, no prazo de quinze dias; Antero Besteiro, de Tugilde, para construção de uma casa de habitação com sessenta metros quadrados e cinquenta e nove decímetros, no prazo de noventa dias; Antônio Gomes da Rocha, de Arrosteira, para construir um tanque, no prazo de oito dias; Antônio Gomes do Couto, da Graça, para alargar um portal e aumentar um curral com nove metros quadrados, no prazo de oito dias; Antônio José da Silva Pinto, desta

vila, para abertura de um poço, no prazo de trinta dias; António Luis Correia, da Igreja, para construir uma caleja, no prazo de oito dias; António Melara de Basto, da Lousa, para construir uma casa de habitação com três pavimentos e em trezentos e trinta metros quadrados e cinquenta decímetros, no prazo de cento e oitenta dias; António Marcia de Bastos, de Camargosa, para construir um curral com trinta e um metros quadrados e cinquenta decímetros, no prazo de quinze dias; António Nunes Antão, dos Covais, para construir um curral com vinte e três metros quadrados e setenta e seis decímetros, no prazo de oito dias; António da Silva Santiago, de Sevega, para construir um curral com onze metros quadrados e noventa decímetros, no prazo de trinta dias; António Loures de Alameda, de Valmoaduros, para construção de uma casa de habitação com sessenta e sete metros quadrados e quarenta e cinco decímetros, no prazo de noventa dias; Aristides de Ruibo, de Funchal, para construir uma retrete com dois metros quadrados, uma parede de suporte e abrir três janelas, no prazo de oito dias; Amândio Rodrigues Leite, de Casal Novo, para construir um curral com dez metros quadrados, no prazo de quinze dias; Amândio da Silva Ruibo, desta vila, para obras de trobarica e reparação de um forno, no prazo de sessenta dias; Constantino Ferreira da Costa, desta vila, para construir um curral com quarenta metros

~~Arquivaldo~~  
 quadrados e sessenta e oito decímetros, no prazo de trinta dias; Domingos Ferreira Gomes, da Margouça, para substituição do madameamento de um prédio, no prazo de quinze dias; Fernando Basto Pires, da Lomba, para construção de uma vedação a arame, no prazo de oito dias; Florentino Favares, de Teamonde, para ampliar uma com doze metros quadrados e sessenta decímetros, no prazo de noventa dias; Francisco Alves da Costa, da Guefa, para cair e pintar um prédio, no prazo de noventa dias; João Dias Ferreira, de Faria de Cunha, para construir um tanque e duas retretes com seis metros quadrados e sessenta decímetros, no prazo de trinta dias; João de Sousa Nunes, da Guefa, para colocar uma casa de habitação, no prazo de oito dias; Joaquim Alves da Costa Rebelo, de Vila Olã, para ampliar uma casa de habitação com quarenta e seis metros quadrados e cinquenta decímetros, no prazo de noventa dias; Joaquim Cactano Pereira, de Alameda, para ampliação de um prédio com doze metros quadrados, no prazo de quinze dias; Joaquim José da Silva e Costa, de Guefa, para retellar uma casa e mudar uma janela e uma porta, no prazo de noventa dias; José Maria do Santos, de Puchad, para construir uma retrete com dois metros quadrados, uma coelheira com um metro quadrado e sete decímetros, uma chaminé e cair e pintar o interior de uma

essa, no prazo de oito dias; José Maria dos Santos, de Lubiã, para abertura de uma janela e reparar telhado, no prazo de trinta dias; Leonel Dias Tavares, de Carezosa, para construir um curral com dez metros quadrados, no prazo de oito dias; Luís do Santos Bodas, de Silveira, para construir um muro com quatro metros e cinquenta centímetros, no prazo de oito dias; Manuel Agostinho da Silva Santos, desta vila, para ampliação de uma casa de habitação com trinta e dois metros quadrados e setenta e cinco decímetros, no prazo de noventa dias; Manuel Ferreira da Costa, da Costa, para construir uma casa de arrecadação com vinte e seis metros quadrados e setenta centímetros, no prazo de sessenta dias; Manuel Ferreira Pinto, de Ul, para substituir madeiras e pintar o interior de um prédio, no prazo de trinta dias; Manuel Marques de Oliveira, de Ribeira de Baixo, para construir uma escada com doze metros quadrados e sessenta decímetros e ampliar um muro com doze metros, no prazo de trinta dias; Manuel Pais Lourenço, de Lisboa, para abrir uma entrada e construir um muro de vedação, no prazo de trinta dias; Manuel da Silva, de Adães, para construir uma casa de habitação com cento e vinte e oito metros quadrados, no prazo de noventa dias; Manuel da Silva Rodrigues, de Adães, para calcetar e cimentar um pátio e colocar grade



Margomães

com onze metros e trinta centímetros,  
 no prazo de oito dias; Moisés da Sil-  
 va Ferreira, da Margomães, para abrir um  
 poço, construir muros de vedação e colo-  
 car rede com quinze metros, no pra-  
 zo de noventa dias; Marciano Silv-  
 ra Miranda, de Passos, para abertura de  
 um poço, no prazo de quinze dias; Ma-  
 ria José Alves da Costa Rebelo, de Vila Chã,  
 para construção de uma dependên-  
 cia com dez metros quadrados, no pra-  
 zo de quinze dias; Maria da Luz  
 Costa, da Rua Nova, para construção de  
 uma casa de eira com vinte e cinco  
 metros quadrados, no prazo de quinze  
 dias; Niza Ferreira Tavares, de Rio d'Onso,  
 para construir um tanque e colocar re-  
 se com trinta e cinco metros, no prazo  
 de trinta dias; Rufino Francisco Aguiar  
 do Serro, para construir um curral com  
 dezasseis metros quadrados e equipa-  
 mentos, no prazo de oito dias; Rufino  
 de Oliveira, de Monhos, para alargar um  
 portal, substituir madeiras e telha e  
 reparar um beiral, no prazo de oito  
 dias; Serafim Correia, de Costa, para re-  
 telhar, caiar e pintar um prédio, no pra-  
 zo de trinta dias; Serafim de Oliveira Mo-  
 te, desta vila, para obras de trolharia e car-  
 pinteira, no prazo de noventa dias; Vidal  
 Santo Marques de Castro, da Chandra, para cons-  
 truir um canastro com quatro metros qua-  
 drados e quarenta decímetros, no prazo de  
 trinta dias; Ernesto Correia Barbosa, desta  
 vila, para construir uma garagem com

depois metros quadrados, no prazo de oito dias; e sendo respectivamente a um irmão do excelentíssimo senhor Presidente, assumiu a presidência da Câmara, para apreciação deste requerimento e seu posterior deferimento, o excelentíssimo senhor Vice-Presidente.

Foram ainda presentes os seguintes requerimentos: Agostinho da Silva e Costa, desta vila, para colocar um toldo em cinco metros quadrados: deferido; Rufino José da Silva e Costa, de São Roque, para atravessar o caminho com um eixo aéreo para condução de água de roça: deferido; José de Aguiar Tavares, de Ul, pedindo certidão sobre inconveniente da montagem de uma usagem para alimentação de gado: resolvido pedir informações à Junta de Freguesia; Anzelo Rocha de Figueiredo, fiscal de importação da Câmara, pedindo trinta dias de licença graciosa com início em um de Setembro: deferido; Ernesto Ferreira de Brito, fiscal do Mercado, pedindo trinta dias de licença graciosa com início em dezasseis de Agosto: deferido; Manuel da Rocha de Oliveira Rosende, contínuo, pedindo trinta dias de licença graciosa com início em dois de Setembro: deferido; Henrique Augusto da Costa, fiscal do Matadouro, pedindo trinta dias de licença graciosa com início em um de Setembro: deferido; Jorge Manuel de Sousa Ferreira da Silva, escrevente de segunda classe, pedindo trinta dias de licença graciosa com início em vinte e seis de Agosto: deferido; António Ascensão Bastos de Oliveira, escrevente de segunda classe, pedindo

Margouma

autorizações para residir na freguesia de Loureiros: deferido; Adílio Henriquez Paletto, desta vila, solicitando ligação do saneamento de duas habitações ao colector geral de águas pluviais: deferido, ficando as despesas a cargo do requerente; José de Almeida Osório, desta vila, solicitando ligação do saneamento de duas habitações ao colector geral de águas pluviais: deferido, ficando as despesas a cargo do requerente;

Deferidos por despachos do excellentissimo senhor Presidente, oportunamente proferidos, foram apresentados os seguintes requerimentos, que a Câmara ratifique: Armando Lourenço de Pinho, da Margouma, para cimentar uma loja, no prazo de oito dias; António Maria Leite Pinho, aspirante, pedindo trinta dias de licença graciosa com início em quinze do corrente; António Alves Rocha, leitor-cobrador, pedindo trinta dias de licença graciosa com início em um de Aprt; António Evangelista de Pinho, escrivão de segunda classe, pedindo trinta dias de licença graciosa com início em um de Aprt.

**Pagamentos.** — Foram autorizados os seguintes: a Auto-Parque de Funchal, Limitada, desta vila: seiscentos e trinta e quatro escudos e vinte centavos, por reparação de veículos de obras; a João da Manhã, de Lisboa: mil escudos, por inserção de propaganda no concelho; a Acórdão Administrativo do Supremo Tribunal Administrativo, de Lisboa: cento e vinte escudos, por assinatura referente ao segundo trimestre do corrente ano; a Meduena & Soares, Limitada, de

Porto: cento e dois escudos e noventa centavos, por  
reparação de contadores; a António Tavares Cou-  
tinho, desta vila: cento e vinte e três escudos, por  
transporte de feridos em viaturas sanitárias;  
a Abel Francisco Alves Lora, desta vila: quatro-  
centos e quarenta e seis escudos, por serviços  
de automóvel de aluguer com o excellentíssimo  
senhor Presidente e vereadores; a Abel José  
de Paiva, desta vila: quarenta e seis escudos,  
por serviços de automóvel de aluguer com o excelen-  
tíssimo senhor Presidente; a Sociedade Indus-  
trial de Vassouras Central de Agueiros, Limitada,  
desta vila: trezentos escudos, por vassouras para  
os serviços de limpeza; a Manuel Gomes de Paiva,  
desta vila: cento e noventa e cinco escudos, por  
despesas de representação municipal; a Viúva  
de Augusto Bento da Silva, desta vila: cento e do-  
ze escudos, por fardamentos para pessoal do  
Matadouro; a Anunciação Orundo & Irmão, Limita-  
da, do Porto: trinta e dois escudos e cinquenta  
centavos, por cópias de desenhos dos serviços  
técnicos; a Jayme da Costa, Limitada, do Porto:  
dois mil setecentos e dois escudos, por fornecimen-  
to de cobre nu; a "O Livro", desta vila: dezasseis  
escudos e vinte centavos, por material de espe-  
diente para a Secretaria; a Daniel de Araújo  
Pinto, desta vila: trezentos e vinte escudos, por  
chute de cálculo para a câmara frigorífica; a  
Camilo da Silva Moura, desta vila: duzentos e cin-  
quenta escudos, por fardamentos para o pes-  
soal do Matadouro; a José António de Oliveira, des-  
ta vila: setenta e cinco escudos, por reparação  
de mobiliário escolar; a Imprensa Nacional, de  
Lisboa: trinta escudos, por impressos para a  
Secretaria; a Teófilo da Silva Pereira, desta vila:

*Amigonia Bon...*

cento e sessenta e oito escudos, por reparação em arnuamentos, dugentos e setenta e dois escudos e cinquenta centavos, por serviços nos reservatórios de água; a Usáfrica Oliveiraense, desta vila: quinhentos e sessenta e cinco escudos, por impressão para a secretaria; a Tipografia de Bezúcio, Limitada, desta vila: dez escudos, por brochura de cadernetas; a Correio de Bezúcio, desta vila: dugentos e setenta e cinco escudos, por publicações de anúncios; a Suíno Dias Miranda, desta vila: quatrocentos e cinquenta e cinco escudos, por fardamento para o pessoal do Matadouro; a Augusto de Sousa, desta vila: cento e doze escudos, por serviços na rede de abastecimento de água, vinte e um escudos, por reparação nas Casas dos Magistrados; doze escudos e cinquenta centavos, por serviços no Matadouro, trinta e sete escudos e cinquenta centavos, por reparação de máquinas e ferramentas em serviços de obras, cento e dez escudos, por reparação do frigorífico; a Arnaldo Costa, desta vila: dugentos e doze e sete escudos e setenta centavos, por reparação no edifício do Mercado, quarenta e um escudos e oitenta centavos, por reparação nas Casas dos Magistrados, cento e sessenta e um escudos e quarenta centavos, por despesas de representações municipais, oitocentos e trinta e dois escudos e setenta centavos, por serviços nos reservatórios de água; a António José Monteiro & C.ª, L.ª, desta vila: quatrocentos e doze escudos e cinquenta centavos, por material para ramais de ligação à rede de abastecimento de água, sessenta e oito escudos, por ementa para reparação de pontes, quinze escudos e cinquenta centavos, por cal

para a rede de esgotos, mil e cinqüenta e um  
escudos e sessenta centavos, por material pa-  
ra a estacaçãõ elevatória; a Hospital de Santa  
Mãe, de Lisboa: mil novecentos e sessenta e  
seis escudos, por tratamentos de doentes pobres;  
a Instituto de Assistência Psiquiátrica, de Coimbra:  
trinta escudos, por tratamentos de doentes pobres;  
a Hospital de São João, do Porto: mil trezentos e três  
escudos e noventa centavos, por tratamentos de  
doentes pobres; a Câmara Municipal, desta vila: no-  
venta e três escudos e noventa centavos, para  
as do serviço de obras, oitocentos e noventa e um  
escudos e trinta centavos, por combustível para  
o serviço de obras; quatorcentos e oitenta e seis es-  
cudos e oitenta centavos, por combustíveis para  
o serviço de limpeza; a José da Costa Godinho, des-  
ta vila: setenta e seis mil cento e quarenta e  
um escudos, por conta da empreitada de "Re-  
paração e beneficiação da ponte de Vila Cora, em  
S. Tiago"; a Companhia de Seguros Quinquê, de Lis-  
boa: dois mil duzentos e oitenta e sete escudos e ses-  
senta centavos, por seguros do serviço de limpeza;  
a Companhia de Seguros "A Mundial", de Lis-  
boa: quatorcentos e vinte e oito escudos e noventa  
centavos, por seguros do pessoal dos serviços de lim-  
peza; quatorcentos e noventa escudos e dez cen-  
tavos, por seguros do pessoal dos serviços de electri-  
cidade, mil cento e dois escudos e oitenta centavos,  
por seguros do pessoal de obras, trezentos e seis  
escudos e quarenta centavos, por seguros do pes-  
soal do datadomo; a Presidente da Câmara: nove-  
centos e quarenta e dois escudos e dez centavos, por  
despesas de deslocação a Lisboa; a Maria Margarida  
Bastos Monteiro, desta vila: mil duzentos e vinte es-  
cudos, por renda do edifício onde se encontra in-

talada a Secretaria Judicial; Antonio de Costa, de Ovela: oitocentos e quarenta escudos, por renda do Posto Escolar de São Martinho; a Dona Alcide Marques Alegria: mil e oitocentos escudos, por renda do edifício onde se encontra instalada a Secção de Finanças, novecentos escudos, por renda do edifício de rua Mousinho da Silveira, a Manuel Gomes de Cruz, desta vila: quatro mil e oitocentos escudos, por renda do edifício onde se encontra provisoriamente instalado o posto da Polícia de Viagens e Trânsito; a cada regedor do concelho: trezentos e sessenta escudos, gratificações nos termos do parágrafo segundo do artigo seguinte e setenta e cinco do código Administrativo.

**Habituação em ocupação** — Solicitando licença de habitação foram presentes os seguintes requerimentos: Henrique Luis da Costa, da Pedra Branca, Lourenço da Pedra Branca, Adílio Henriques da Paletta, desta vila, José de Almeida Luis, desta vila e Manuel Tavares de Lúcio, da Corteira, tendo a Câmara resolvido remeter-lhes aos peritos, Senhores Doutor Manuel Valente Júnior, Engenheiros Anibal Nunes Selgado e Brauno Marques Ferreira Alegria, para efeitos de vistoria. Com face do parecer favorável dos peritos foi resolvido conceder licença de ocupação a António de Almeida, desta vila.

**Acessos à Escola Industrial e Comercial** — A Câmara resolveu aceitar a proposta apresentada por João Anacleto Tello, de Lisboa, para escavação e arrendamento de terras no caminho de acesso à Escola Industrial e Comercial, no valor três mil novecentos e quarenta e quatro escudos.

**Assistência** — Com a presença dos respectivos processos a Câmara resolve assumir a responsabilidade pelas despesas de internamento dos doentes pobres Adelaide de Resende Ferreira, de 11 e Alzira Rosa de Jesus, de Cucujães, por não poderem ser tratados no Hospital desta vila.


**Assuntos Diversos** — Por se achar comprometida a entrega do antigo edifício da Escola Industrial e Comercial, que não é propriedade do Estado, à Câmara, edifício de interesse com vista às instalações de serviços camarários e do Estado, o excelentíssimo senhor Presidente propôs a vila de uma comissão a Lisboa expor o assunto à Sua Excellência o Ministro ou Subsecretário de Estado de Educação, ao que a Câmara deu a sua concordância.

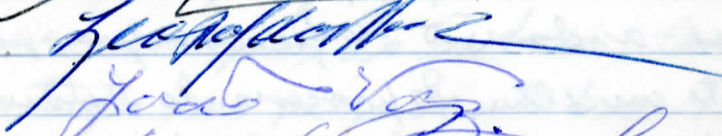
Deu o excelentíssimo senhor Presidente conhecimento à Câmara de o Excelentíssimo Juiz da Comarca haver fixado em empenho e em 2 mil escudos a indenização a pagar pelo Município a António Regalado Garcia de Aguiar e outros, relativamente ao direito de arrendamento que tinha sobre os prédios que foram demolidos para abertura da futura Avenida Amalberto Alberto dos Reis, e, em seguida, que, tendo tratado junto da União Eléctrica Portuguesa do problema de fornecimento, em alta tensão, de energia eléctrica às instalações de elevação de água para abastecimento da vila, em que se não assentou por serem exageradas as cifras daquela empresa, sobre que a este Município foram concedidos gratuitamente, nos termos de uma proposta da União Eléctrica Portu-



passa ao Governo, catorze quilômetros de linha de alta tensão, sendo assim o maior beneficiado do Distrito.

Renovaram-se as rammas: "escudos,, e "Autô-  
rios,,.

— Sendo dezoito horas e quarenta e cinco mi-  
nutos e não havendo mais assuntos a tra-  
tar o Exceletíssimo Senhor Presidente en-  
cerrou a reunião de que se lavrou a pre-  
sente acta que eu, , chefe  
da Secretaria, redigi e subscrevo.

Amazônia Brasileira  
  
 João Vaz  
 Fernando Faria Lucas